COMISSÃO ESPECIAL DE INQUÉRITO
CEI Nº. 01/2021

ATO DA MESA Nº 379/2021

RELATÓRIO

CONSTITUÍDA PARA APURAR FATOS RELATIVOS À CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA E POSSÍVEIS IRREGULARIDADES.

Presidência: Vereador Dr. Thiago José Colpani (PL)
Relatoria: Vereador Professor Clayton Divino Boch (Republicanos)

MOCOCA
2022

COMISSÃO ESPECIAL DE INQUÉRITO
REQUERIMENTO Nº. 187/2021
ATO DA MESA Nº 379/2021

PRESIDENTE:

Vereador Dr. Thiago José Colpani (PL);

RELATOR:

Vereador Professor Clayton Divino Boch (Repubicanos);

MEMBROS:

Vereador José Antonio de Sousa (PL);

Vereador Luis Fernando dos Santos (Republicanos);

Vereador Professor Nilton César Greghi (Republicanos) até 31/08/2021;

Vereador Guilherme de Souza Gomes (PSDB).

NOTÍCIAS

Mococa inaugura UPA 24 Horas

Cidade - 17/12/2017



A Prefeitura de Mococa inaugura neste sábado, dia 9, a primeira Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h), localizada na entrada da cidade (Avenida Monsenhor Demósthenes Pontes, ao lado do posto da Polícia Militar) (foto). Já no domingo, dia 10, a unidade começa a funcionar normalmente, 24 horas por dia, todos os dias da semana, segundo informações da Prefeitura de Mococa.

A UPA 24h de Mococa terá capacidade para atender até 150 pacientes por dia, com oito leitos e está classificada como de porte I. A construção foi anunciada pelo Ministério da Saúde em 2011, durante a gestão da ex-presidente da República, Dilma Rousseff/PT, e do ex-prefeito Antonio Naufel/PSDB, e tinha previsão de inauguração para 2012.

De acordo com informações do Ministério da Saúde, foram investidos na construção e compra de equipamentos, R$ 1,4 milhão, sendo que o governo federal repassará recursos para a manutenção da UPA, após a inauguração do serviço.

Como funciona a UPA 24h – A UPA 24h de Mococa oferecerá assistência em situações de emergência durante 24 horas por dia, todos os dias da semana, funcionando como unidade intermediária aos hospitais local e da região e substituirá o pronto-socorro local, conforme informa a diretora de Saúde, a médica Eliana Mazucato, no Portal da Cidadania da Prefeitura de Mococa, "O Pronto Socorro ao lado da Santa Casa deixará de funcionar, o nosso Pronto Socorro será a UPA. Nossa UPA está adequada e equipada com tudo que é preciso e necessário para dar o melhor atendimento para a população de Mococa."

Ao atender um chamado de urgência, o Samu/192 presta o primeiro atendimento ao paciente e o encaminha para a UPA ou para o hospital da rede, ou da região, nas situações mais graves.

A unidade faz parte do programa "Saúde Toda Hora" do Ministério da Saúde e da reorganização da rede de atenção às urgências do SUS – Sistema Único da Saúde.

Este site foi licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição 3.0 Não Adaptada.

Permitida a reprodução apenas se citadas a fonte e autoria: www.mococa24horas.com.br

Fonte: https://mococa24horas.com.br/noticias/det/3884/mococa-inaugura-upa-24-horas

1. INTRODUÇÃO

A presente Comissão Especial de Inquérito (CEI) nº. 01/2021, foi constituída por meio do Ato da Mesa n° 379 de 30 de março de 2021, por força do requerimento nº 187 de 29 de março de 2021, destinada a investigar supostos fatos ilegais, irregulares, atos e omissões relacionados às obras da Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24.

O requerimento de instauração da Presente CEI foi motivado pelos signatários vereadores Dr. Thiago José Colpani, José Antônio de Sousa, Clayton Divino Boch, Nilton César Greghi e Luis Fernando dos Santos, com base nos artigos 121 e 139 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Mococa, fundamentado na competência da Câmara Municipal nos termos dos artigos 13 e 58 da Constituição Federal, artigo 26 da Lei Orgânica do Município de Mococa. que exaltaram denúncias já abordadas e, ante as dificuldades enfrentadas face à saúde pública de Mococa, apontaram extrema necessidade de se instituir mecanismo ainda mais eficiente, colaborativo e específico para se apurar irregularidades relacionadas ao setor.

Nos parâmetros dispostos na função típica fiscalizatória do Poder Legislativo, moldados pelo princípio da simetria constitucional com o parâmetro trazido no artigo nº 58 parágrafo 3º da CRFB/88 (Constituição da República Federativa do Brasil de 1988) nos dizeres:

> ***"As comissões parlamentares de inquérito, que terão poderes de investigação próprios das autoridades judiciais, além de outros previstos nos regimentos das respectivas Casas, serão criadas pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal, em conjunto ou separadamente, mediante requerimento de um terço de seus membros, para a apuração de fato determinado e por prazo certo, sendo suas conclusões, se for o caso,***

encaminhadas ao Ministério Público, para que promova a responsabilidade civil ou criminal dos infratores".

Assim, estabeleceu-se o destaque da temática a ser trabalhada da amplitude em que a mesma seria tratada em Comissão Permanente, agregando limites mais definidos ao trabalho através da CEI, a fim de obter-se melhores resultados da investigação.

Para instauração da presente Comissão, justificou-se o requerimento com os seguintes ditames:

"Após forte chuva e ventania no último dia 26 de março de 2021, sexta-feira, o prédio da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) sofreu diversas avarias, sobretudo no telhado, inviabilizando a permanência de pacientes e o atendimento à população, especialmente neste período de pandemia do Novo Coronavirus.

Os prédios no entorno da UPA, no entanto, não sofreram o mesmo tipo de estrago, o que causou estranheza. Em pesquisa no site de transparência da Prefeitura, pode-se averiguar que a construção foi iniciada em 2011, mas somente foi inaugurado em 2017. Desta forma, a obra ficou paralisada por vários anos, o que pode ter comprometido a estrutura.

Assim, a instauração desta Comissão Especial de Inquérito visa a apurar os fatos relativos à construção e atual condição da estrutura do prédio da UPA, e, se apurado responsabilidade, encaminhar tais fatos para o conhecimento do Ministério Público do Estado de

São Paulo para que sejam tomadas as devidas providências.

Ante todos os argumentos apontados, o trabalho teve sua metodologia especificada e foi iniciado.

2. DO DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A Comissão Especial de Inquérito – CEI nº 01/2021 desenvolveu seus trabalhos através de reuniões ordinárias e extraordinárias, análise de requerimentos respondidos com documentação da Prefeitura, Departamentos e do Conselho Municipal de Saúde, oitivas de testemunhas e a contração de laudo pericial especializado, conforme cronograma abaixo, meramente para localização temporal e identificação das funções desempenhadas por cada relacionado:

29/03/2021 – Apresentação e deliberação do requerimento para constituição da CEI;

30/03/2021 – Publicação do Ato da Mesa constituindo a CEI, Diário Oficial do Poder Legislativo de 30/03/2021 – edição nº. 124/2021 páginas 01 e 02;

31/03/2021 – 1ª Reunião Ordinária, onde ocorreu a eleição do Presidente e relator da Comissão, sendo eleitos o Vereador Dr. Thiago José Colpani como Presidente e o vereador Professor Clayton José Boch como relator, também foi deliberado a juntada de requerimentos de informação de vereadores sobre a UPA no CEI e o encaminhamento de pedido de informação ao Prefeito Municipal, através do ofício nº. 01/2021 de 06/04/2021;

28/04/2021 – A Prefeitura realiza a entrega dos documentos requeridos, sem os documentos não havia como iniciar a análise e o processo de investigação perante a Comissão;

13/05/2021 – 2ª Reunião Ordinária Administrativa/Deliberativa, onde foram deliberadas oitivas e o calendário de trabalho do mês de meio da CEI nº. 01/2021, que ficou assim estabelecido:

Dia 18/05/2021 – Reunião Ordinária Plenária Oitiva/Deliberativa;

Dia 20/05/2021 – Reunião Ordinária Administrativa/Deliberativa;

Dia 25/05/2021 - Reunião Ordinária Plenária Oitiva/Deliberativa;

Dia 27/05/2021 - Reunião Ordinária Administrativa/Deliberativa;

Foram deliberados e aprovados a convocação de testemunhas para oitivas do dia 18/05/2021: 1) Sidnei Anacleto, 2) José Aparecido Pessoa, 3) Raquel Aparecida Cossolino Otsubo; 4) Leandro José da Rocha Pichotano, 5) José Ananias e 6) Nelo Pisani Júnior, todos devidamente intimados, pessoalmente e por edital através do Diário Oficial da Câmara Municipal de Mococa;

Foram deliberados e aprovados a convocação de testemunhas para oitivas do dia 25/05/2021: 1) Victor Batista da Silva Filho, 2) Carlos Tadeu Malavasi, 3) Jeferson Puciarelli Geraldo; 4) Maria Inês Porto Brisighello e 5) João Batista Tonolli Júnior, todos devidamente intimados pessoalmente e por edital através do Diário Oficial da Câmara Municipal de Mococa;

18/05/2021 – 3ª Reunião Ordinária Plenária Oitiva/Deliberativa, onde ocorreu as seguintes oitivas: 1) Sidnei Anacleto, 2) José Aparecido Pessoa, 3) Raquel Aparecida Cossolino Otsubo; 4) Leandro José da Rocha Pichotano, 5) José Ananias e 6) Nelo Pisani Júnior,

20/05/2021 – 4ª Reunião Ordinária Administrativa/Deliberativa, apresentação de novos requerimentos de informação à Prefeitura e foram deliberados e aprovados a convocação de testemunhas para oitivas do dia 31/05/2021: 1) José Ferreira Avelio, 2) Dr. Pedro Paulo Barreto Furtado, 3) Engº. Eduardo José Leonhard, 4) Engº. Rodolfo Pontes, 5) Dra. Eliana Crsitina Mazucato Ferreira Pinto e 6) Arquiteto Luiz Giglio;

27/05/2021 – 5ª Reunião Ordinária Administrativa/Deliberativa, apresentação de novos requerimentos de informação à Prefeitura e análise dos documentos e das oitivas.

31/05/2021 – 6ª Reunião Ordinária Oitiva/Administrativa/Deliberativa, onde ocorreu as seguintes oitivas: 1) José Ferreira Avelio (não compareceu), 2) Dr. Pedro Paulo Barreto Furtado, 3) Engº. Eduardo José Leonhard, 4) Engº. Rodolfo Pontes, 5) Dra. Eliana Crsitina Mazucato Ferreira Pinto e 6) Arquiteto Luiz Giglio. Foram deliberados e aprovados a convocação e reconvocação de testemunhas para oitivas no dia 08/06/2021: 1) José Ferreira Avelio (reconvocação), 2) Engº. Luis Eduardo Menegatti, 3) Engº. Germano Pucciarelli, 4) Engº. Sebastião Carlos Vini Luz Braga e 5) Engº. Eduardo José Leonhard (reconvocação);

08/06/2021 – 7ª Reunião Ordinária Oitiva/Administrativa/Deliberativa , onde ocorreu as seguintes oitivas: 1) José Ferreira Avelio (reconvocação), 2) Engº. Luis Eduardo Menegatti (não compareceu – apresentou atestado médico), 3) Engº. Germano Pucciarelli, 4) Engº. Sebastião Carlos Vini Luz Braga e 5) Engº. Eduardo José Leonhard (reconvocação); Foi deliberado e aprovado Requerimento solicitando a contração de perito com notório conhecimento para elaboração de laudo, com a formação de quesitos a serem respondidos no âmbito do laudo pericial.

10/06/2021 – Protocolo sob nº 1485 de 10/06/2021, requerendo à Presidente da Câmara a contração de profissional habilitado para emissão de laudo pericial. Foram realizadas diversas diligências para apurar a melhor forma de contração.

21/06/2021 – 8ª Reunião Ordinária Administrativa/Deliberaria objetivando deliberar a necessidade e prorrogação dos trabalhos da CEI em virtude do necessário trâmite para a contração de profissional para emissão de laudo pericial.

Requerimento formulado e requerido pelo Presidente da CEI – Vereador Dr. Thiago José Colpani, que foi deliberado no plenário da Câmara Municipal de Vereadores através do Requerimento nº. 465 de 21/06/2021 e aprovado por unanimidade, prorrogando por mais 90 dias os trabalhos da Comissão Especial de Inquérito nº. 01/2021, nos termos do artigo 132, concomitante ao inciso II do artigo 221 do Regimento Interno.

1º à 31 de julho de 2021 – Recesso Parlamentar nos termos do artigo 21 da Lei Orgânica Municipal e artigo 102 do Regimento interno desta Casa de Leis;

13/08/2021 – Publicação do Ato nº. 390/2021 da Presidente da Câmara Municipal de Mococa suspende os prazos relativos ao funcionamento da CEI nº. 01/2021 em virtude dos trâmites legais para contração de profissional habilitado para emissão de laudo pericial conforme requerimento e para que responda quesitos formulados pela Comissão.

31/08/2021 – Publicação do Ato nº. 392/2021 da Presidente da Câmara Municipal de Mococa que substitui membro da CEI 001/2022, após ouvir o plenário da Câmara Municipal, em virtude de requerimento de saída proferido pelo Vereador Nilton César Greghi, substituído pelo Vereador Guilherme de Souza Gomes.

22/09/2021 – Foi deflagrada o processo de contração de Profissional Habilitado e/ou empresa especializada para elaboração de laudo pericial de engenharia, que tem por objetivo investigar as obras da Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h para suporte aos trabalhos da Comissão Especial de Inquérito nº. 01/2021. Através do Pregão Eletrônico nº. 03/2021 – Processo Administrativo nº. 18/2021 – Tipo Menor Preço por item.

20/10/2021 – Data da abertura das propostas do Pregão Eletrônico nº. 03/2021 – Processo Administrativo nº. 18/2021 – Tipo Menor Preço por item.

26/10/2021 – Contratação de DANILO DOVIDIO CARVAI,HO LTDA. nome fantasia VALUE AVALIAÇÀO IMOBILIÁRIA E PERÍCIAS DE ENGENHARIA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o n" 39.360.208/0001-57, estabelecida no endereço Rua Santa Catarina, no 1272, Bairro Nossa Senhora de Fátima, na cidade de Urânia – SP, com prazo de 60 dias para realização das visitas técnicas e emissão do referido laudo com respostas aos quesitos formulados;

03 e 04 de novembro de 2021– Vistoria e Visita técnica in-loco do Engenheiro Civil Danilo Dovidio Carvalho – CREA-SP 5070404580 – Foi acompanhado pelo Presidente da CEI, Vereador Dr. Thiago José Colpani e do membro da CEI Vereador Luis Fernando dos Santos, na vista ao prédio da UPA 24H na Avenida Monsenhor Demosthes Parana Brasil Pontes, 1655, Mococa – SP. Também o profissional teve acesso aos documentos da CEI.

02/12/2021 – O Engenheiro encaminha o Laudo Pericial para análise previa e pagamento dos serviços prestados. Foi realizada reunião virtual com o perito para análise previa do laudo preliminar, para verificação dos cumprimentos dos requisitos contratuais. Participaram dessa reunião como representantes da Câmara Municipal, o Vereador Presidente Dr. Thiago José Colpani, o Vereador Membro Luis Fernando dos Santos, a servidora da Câmara Municipal, responsável pelo setor de compras e contabilidade Fernanda Canavelli e o estagiário Welligton _____ que prestou apoio os trabalhos;

15/12/2022 – Encaminhamento e protocolo do Laudo Final na Câmara Municipal para a Comissão Especial de Inquérito (CEI) nº. 001/2021;

16/12/2021 à 31/01/2022 – Recesso Parlamentar nos termos do artigo 21 da Lei Orgânica Municipal e artigo 102 do Regimento interno desta Casa de Leis;

3. DA DOCUMENTAÇÃO

Com a composição da CEI definida, se iniciaram os trabalhos que constituem o presente relatório, com a realização de treze reuniões ordinárias Oitiva/Administrativa/Deliberativa – algumas com a especificidade de ouvir testemunhas e outras administrativas para análise documental e das oitivas proferidas perante a comissão. Foram ouvidas vinte testemunhas. O desenvolvimento das diligências resultou no encaminhamento à CEI de centenas de laudas que, forma objeto de análise pela CEI e pelo Perito, profissional técnico. O Rol de documentos anexados à Comissão com relevância de estudos faz parte do laudo exarado na perícia.

O conhecimento técnico é instrumento necessário para análise dos documentos e de vistoria in-loco. Não se pode atuar como suposições em matérias técnicas que fogem do arcabouço da função legislativa.

Após as oitivas e a análise documental, foi necessário a contratação de profissional habilitado para que não se cometa nenhum tipo erro, e com isso se macule a honra de pessoas, pelo simples “achismo” e “oportunismo” político.

4. DOS DEPOIMENTOS

As oitivas são pontos de esclarecimentos de diversos pontos e informações que amparam o andamento da CEI; os intimados são testemunhas relacionadas à ao setor de saúde, obras ou empresas e prestadores de serviços, que busca apurar atos ou omissões que dizem respeito a UPA 24H. Para breve entendimento do que foi tratado, seguem em ordem cronológica os relatos dos depoimentos colhidos em forma de destaque aos pontos julgados de grande importância para Comissão.

4.1 Srª. Sidney Anacleto - Data da oitiva: 18/05/2021

Servidor de Carreira da Prefeitura – há 30 anos, Desenhista e Projetista na Engenharia da Prefeitura – Participou na alteração dos desenhos da UPA, uma vez que todo o projeto veio pronto, ***"quem fez todos esses desenhos era eu, a pedido do Diretor de Obras",*** disse.

Não soube responder quem era o responsável pelo acompanhamento da obra, no início da oitiva, mas depois disse que não lembrava se era Menegatti ou João Tonoli.

"A agente não participava das obras, só desenhava mesmo". asseverou

Quando o Prefeito Wanderley Martins assumiu a Prefeitura o prédio já estava pronto, e faltava a parte de acabamento.

Não soube responder quem recebeu as obras da UPA 24H.

Algumas modificações foram feitas: "Foi feito um tombo no projeto em sí"

"Na estrutura não houve nenhuma modificação". "...Teve a parte do fundo que te falei, o UPA veio como terreno plano e foi instalado, ele foi construído em um terreno em declive".

Disse que fazer uma obra em um terreno de aclive a obra fica mais cara. Trata-se de uma construção de 2 pavimentos e a fundação é totalmente diferente.

Perguntado sobre um possível aumento no valor da obra em virtude das modificações nos projetos, disse que não sabe dizer pois não trabalha com planilha orçamentária, e só mexe com desenho e quem trabalhava cm isso era o diretor de obras da época.

Segundo a testemunha fez o projeto do oxigênio no ano de 2017, pois não contava no projeto originário.

Link para acesso integral da oitiva: https://youtu.be/B1b2xnBkCDg

4.2 Srª. José Aparecido Pessoa – Data da oitiva: 18/05/2021

Servidor Público Municipal há 31 anos, em 2011 era encarregado do setor de compras da Prefeitura, permanecendo no cargo por 25 anos.

"Quando se trata de obras não passa pelo Departamento de Compras", disse.

Disse que na época os diretores da Prefeitura eram: "Saúde eu acho que era a Dra. Eliana, se eu não estou enganado, salvo engano. Licitações é o Germano e o Departamento de Obras eu acredito que era o Dr, João Tonolli, salvo engano.

Segundo a testemunha em 2017 quando da posse do ex-prefeito Dr. Wanderley a obras já estava entregue, faltava alguns detalhes, oxigênio, projeto de segurança, sistema contra incêndio.

Link para acesso integral da oitiva: https://youtu.be/B1b2xnBkCDg

4.3 Sr.ª Raquel Aparecida Cossolino Otsubo – Data da Oitiva: 18/05/2021

Servidora Pública Municipal há 27 anos o cargo de Auxiliar de Administrativo, em 2011 seu cargo era Coordenadora de Saúde permanecendo no cargo por 2 anos.

Disse que não teve nenhuma participação nas obras do prédio da UPA 24.

Perguntada quem era o Diretor de Obras da Prefeitura disse: "teve trocas, que eu me lembre o Engenheiro Leonhard, mas nas construções nos reportávamos ao Tinito, nas construções da parte da saúde"

Afirmou que o Departamento de Saúde iniciou com a Dra Eliana Mazucato, depois passou pelo Dr. Pedro Paulo, depois pelo Dr. Gilson, depois pelo Eduardo Barison.

Ao ser perguntada como estava a obra quando Dr. Wanderley assumiu a Prefeitura, disse que perante o Ministério da Saúde já estava data como construída.

Segundo Raquel quem alimentava o sistema junto ao Ministério da Saúde era a servidora Maria Ines Porto Brisighello e outras técnicas (enfermeiras) Iracilda Santos e a Rosa Maria Vito. Isso porque o Ministério da Saúde acompanha todas as obras.

"Quando os recursos são federais, você recebe 10% e depois tem a medicação e alimentação do sistema, (...) ali você vai inserindo fotos, planilhas do andamento da obra, quando atinge 70% da obra, vem 70% dos recursos. Quando você conclui a obra vem os outros restantes 30 ou 20 que agora não

me recordo a porcentagem certinho, mas é aproximadamente. Então como a UPA tava no prazo de término de validade da verba e precisava inaugurar, para não perder o recurso e não estava pronta ainda, e para terminar faltava dinheiro, então fez algumas coisas para dar como pronta, inaugurada, para vir o recurso e de fato inaugurar." Disse Raquel.

Para Raquel quem estava no cargo de Diretor de Engenharia era Luis Giglio quando se deu como concluída a obra no sistema do Ministério da Saúde.

Link para acesso integral da oitiva: https://youtu.be/B1b2xnBkCDg

4.4 Sr. Leandro José da Rocha Pichotano – Data da Oitiva: 18/05/2021

Servidor Público Municipal, há quase 14 anos, ocupante do cargo de Encarregado da Auditoria Fiscal, cargo em comissão, com cargo de carreira de fiscal tributário e função de pregoeiro e presidente da Comissão Permanente de Licitações, em 2011 disser estar no cargo função de fiscal tributário. Que ocupa cargos e funções ligados a licitações desde setembro de 2013 até o presente momento.

Disse que participou de dois processos licitatórios, um sobre a fachada da UPA e outra sobre a pavimentação da entrada da UPA.

Perguntado quem era o Diretor de Obras da Prefeitura, disse que em 2011 salvo engano, era o Luis Menagatti e em 2013, salvo engano, era Luis Giglio.

Perguntado se saberia por que a obra ficou paralisada disse que ficou sabendo se tratava de problemas com a empresa, especificamente com os sócios.

Disse acreditar que a obra foi paralisada entre 2013 e 2014 em virtude de problemas da empresa vencedora da licitação, não sabendo precisar a razão.

Link para acesso integral da oitiva: https://youtu.be/B1b2xnBkCDg

4.5 Sr. José Ananias – Data da Oitiva: 18/05/2021

Servidor Público Municipal há 20 anos, fiscal de obras e postura.

"Interessante esclarecer que nós fiscal, nós não fiscaliza obra pública, nunca fiscalizou, nunca foi cobrado, eu acho até meio errado, mas nunca envolveu a gente, achava que era uma obrigação, (...) como a gente dá habite-se para toda obra, inclusive prédio, obra pública ninguém nunca cobrou. Passou vários diretores, eu não sei o por que?", disse José Ananias.

Quem fiscaliza as obras da própria Prefeituras são os próprios engenheiros da Prefeitura e Diretor de Obras da Prefeitura.

Link para acesso integral da oitiva: https://youtu.be/B1b2xnBkCDg

4.6 Sr. Nelo Pisani Júnior – Data da Oitiva: 18/05/2021

Servidor Público Municipal há 30 ano, engenheiro de segurança.

Disse que não participou das obras da UPA e se está restrito á área de segurança dos servidores da Prefeitura.

Link para acesso integral da oitiva: https://youtu.be/B1b2xnBkCDg

4.7 Sr. Victor Batista da Silva Filho – Data da oitiva: 25/05/2021

Servidor Público Municipal há 29 anos, auxiliar administrativo e desenvolve suas funções na Escola Municipal Barreto Coelho.

Em 2011 foi presidente da Comissão de Licitação da Prefeitura e disse achar que ficou até setembro de 2013 na função.

Sobre a participação nas obras da UPA disse: ***"O processo quem montou fui eu, e como presidente da Comissão na época, a gente que julgou as empresas habilitadas a participar do processo, bem como a empresa vencedora".***

Disse crer que foram 2 ou 3 empresas que participaram do processo.

Perguntado quem seria o responsável pelo Departamento de Obras à época disse achar que é o Senhor José Luis Menegatti.

O Chefe da Licitação por muitos anos foi o Senhor Germano Pucciarelli, afirmou.

"(...) Todas as notas que eram apresentadas junto com a medição tinnha o aval do engenheiro, que teoricamente tem que ir na obra, vê se realmente foi feito aquele serviço que apresentaram na medição, ai ele atesta a nota e ai é paga (...)" salientou.

Disse que o processo licitatório foi aberto em 10 de agosto de 2011, e não sabe precisar quanto tempo demorou até chegar na licitação.

Link para acesso integral da oitiva: https://www.youtube.com/watch?v=hoO0dK_JEyo

4.8 Sr. Carlos Tadeu Malavasi – Data da oitiva: 25/05/2021

Servidor Público Municipal há 42 anos, no cargo desenhista projetista.

"Participei no arranjo da matricula do terreno do imóvel", afirmou.

Disse que não participou do projeto da UPA.

Geralmente quem acompanha as obras é o próprio diretor de obra, afirmou Carlos.

Link para acesso integral da oitiva: https://www.youtube.com/watch?v=hoO0dK_JEyo

4.9 Sr. Jeferson Puciarelli Geraldo – Data da oitiva: 25/05/2021

Funcionário da Prefeitura em Cargo de Comissão de livre nomeação e exoneração, ocupou cargo no mandato da Prefeita Maria Edna e agora.

Em 2011 não participou de nenhum cargo na Prefeitura. Em 2013 teve cargo comissionado entre maio de 2013 até dezembro 2016.

O responsável por acompanhar as obras era Luis Giglio. "Quando entramos o prédio da UPA estava pronto fisicamente, a estrutura dele, tudo estava pronto, só ficou na gestão da Maria Edna a parte de conserto do que não tinha sido feito dentro do contrato de licitação", disse Jeferson.

Havia algumas incorreções observadas na administração da Prefeita Maria Edna, por exemplo as portas internas da UPA não passava maca, então teve que trocar as portas, disse Jeferson.

"A porta do raio-x era porta normal, a Prefeita exigiu que se colocasse a que estava no edital, tem que ser aquela porta de chumbo, a hiperbárica, além disso em uma visita que a Prefeita fez na UPA , foi naquele corredor que tem a claraboias estava tendo infiltrações, ai ela exigiu que a empresa desse jeito de impermeabilizar aquilo lá". (...) Não havia a parte hidráulica, no projeto lá, não tinha a parte hidráulica, foi feita também. (...) rede de esgoto a obra também não tinha, foi feito com funcionários da Prefeitura."

Quando Maria Edna assumiu já tinha pago o valor de R$ 1.050.000,00 (hum milhão e cinquenta mil reais) e o valor total da obra era R$ R$ 1.400.000,00 (hum milhão e quatrocentos mil reais).

"Participei da administração da Elisângela e abrimos a licitação para a fachada da UPA e o asfalto da frente da UPA." Afirmou.

Não soube afirmar se havia muito a ser terminado para a entrega a população da UPA.

"A obra licitada terminou em 2015, vieram os técnicos do Ministério da Saúde". (...) "Os equipamentos da UPA estavam comprados e entregues, estavam no almoxarifado para serem colocados." "(...) O que foi licitado estava aquém de uma obra funcional." disse Jeferson.

Link para acesso integral da oitiva: https://www.youtube.com/watch?v=hoO0dK_JEyo

4.10 Srª. Maria Inês Porto Brisighello – Data da oitiva: 25/05/2021

Servidora Pública Estadual, há 37 anos, (municipalizada – Sistema Único de Saúde), Assistente Técnico Administrativo.

O projeto da UPA foi escrito por mim e pela enfermeira Sara e foi aprovado o projeto. A planta é um modelo e veio pronta do Ministério da Saúde.

(...) E no governo da Maria Edna foi apontado assim: do jeito que ela recebeu a obra não existia a canalização de gases medicinais, a parte do

esgoto, a parte das portas, por quer assim uma porta comum não passa uma maca, né, é uma unidade hospitalar". (...) disse Maria Inês.

Sistema de Monitoramento de Obras – SISMOB que é a responsável pelo gerenciamento e alimentação do sistema, e a afirma que a obra não ficou paralisada.

"Tudo que fiz está no sistema do Ministério da Saúde", disse

Afirmou que quando começou a obra a diretora e saúde era Dra. Eliana e depois foi Dr. Pedro Paulo.

Que m recebeu as obras foi o Giglio, engenheiro, ele que assinou o atestado de conclusão de obra, e afirmou que houve vistoria técnica do Ministério da Saúde.

Link para acesso integral da oitiva: https://www.youtube.com/watch?v=hoO0dK_JEyo

4.11 Sr. Engº. João Batista Tonolli Junior – Data da oitiva: 25/05/2021

Ocupou cargo de Funcionário Público em cargo comissionado de livre nomeação e exoneração. Ocupou cargo público municipal em 1993 a 1997. Trabalhou 4 anos com o ex-Prefeito Aparecido Espanha, com ex-prefeito Antonio Naufel no ano de 2012 e 2 anos com o ex-prefeito Felipe Naufel.

Quando licitou era o Menegatti, entrou em substituição ao Menegatti, cerca de 7 meses do final do mandato do ex-prefeito Antônio Naufel.

"A Prefeitura não tem engenheiro civil, tem um mais está na vigilância sanitária, e o Diretor tem que ser tudo." disse João.

"Não tem estrutura nenhuma o Departamento de Obra da Prefeitura, não tem um topografo, não tem uma máquina para imprimir um projeto." Afirmou.

Disse não se recordar dos projetos e quantitativos, e se havia projeto estrutural. E cabe a Prefeitura adequar o projeto para executar a obra.

"Constatei no dia do acidente que a estrutura não estava travada", disse João.

Link para acesso integral da oitiva: https://www.youtube.com/watch?v=hoO0dK_JEyo

4.12 Dr. Pedro Paulo Barreto Furtado – Data da oitiva: 31/05/2021

Foi Diretor Municipal de Saúde, de janeiro de 2013 à junho de 2016.

Disse que acompanhou a obra da UPA no período e que o Diretor da obra era o Giglio.

"A construção da UPA foi uma obra muito complicada, porque quando nós assumimos já tinha, ela já estava praticamente pronta , assim quem olhava por fora ela estava praticamente pronta mas lá por dentro encontramos muitos problemas assim, (...) tinha porta que era para ser de uma largura era de uma outra largura, então tivemos que bater em cima para refazer tudo isso ai. (...) e havia coisa que não estava na licitação (...) a obra não tinha aquela rampa que foi feito pelo lado de fora, não tinha cobertura lateral, não tinha caixa d´água no projeto, não tinha nada disso. Não tinha a parte de interligação de esgoto do prédio até a drenagem (...) tinha muitos pequenos problemas que nós enfrentamos e não foi fácil, foi uma época difícil. A empresa que tocava, a empresa que ganhou a licitação era uma empresa muito problemática, trocava muito de engenheiro, (...) e quem tomava muito à frente era a Maria Edna, ela ia lá direto na UPA." Afirmou Pedro Paulo.

Disse que no projeto era válvula hidra e colocaram outro tipo de válvula.

Afirmou que o responsável pela obra era o engenheiro Giglio da parte da Prefeitura.

Link para acesso integral da oitiva: https://youtu.be/_KhfwHAN-ak

4.13 Drª. Eliana Cristina Mazucato F. Pinto – Data da Oitiva: 31/05/2021

Foi Diretora Municipal de Saúde, duas vezes na Administração do ex-prefeito Antônio Naufel e por 8 meses na administração do Dr. Wanderley.

"***Eu juntamente com os técnicos do Departamento de Saúde, nós trabalhamos no projeto junto ao Ministério da Saúde para conseguir a aprovação, para que Mococa tivesse uma UPA, nós trabalhamos para***

conseguirmos os recursos para a construção da UPA de Mococa." Disse Dra Eliana

Disse não se lembrar se era Dr. Menegatti ou Dr. João Tonolli responsáveis pelo Departamento de Obras da Prefeitura.

Quem realiza o acompanhamento da execução da obra era o Departamento de Engenharia da Prefeitura.

"O recurso que o Ministério da Saúde dava era aquele, se agente quisesse fazer algo a mais ou precisasse de algo a mais, aí era por complementação municipal". (...) Eu gostaria de salientar que a maioria das vezes que vem dinheiro para construção do governo federal, sempre tem um pouco de contrapartida." Asseverou Dra. Eliana.

A UPA foi construída em um terreno que já pertencia a Prefeitura.

Link para acesso integral da oitiva: https://youtu.be/_KhfwHAN-ak

4.14 Sr. Aquiteto Rodolfo Jesus Pontes Filho – Data da Oitiva: 31/05/2021

É servidor público municipal há 30 anos, na função/cargo de arquiteto, no Departamento de Obras.

Perguntado se teve alguma relação e ou participação nas obras da UPA, afirmou que não.

Afirmou que o responsável pelas obras e acompanhamentos era o Engenheiro Luis Eduardo Menegatti.

Foi contratado para fiscalizar as obras o Sebastião – que tem o apelido de Tchoca. Ele trabalhava dentro do Departamento de projetos.

Link para acesso integral da oitiva: https://youtu.be/_KhfwHAN-ak

4.15 Sr. Engº. Luiz Gonzaga Giglio

Diz que foi engenheiro de obras na gestão da Maria Edna, iniciando em maio de 2014.

Era o responsável pelo acompanhamento da obra, e quando assumiu já estava em fase final de obra.

Foi o responsável pelo recebimento de obras finalizadas da UPA.

"Como disse não tinha esgoto para levar até a Sabesp, nós executamos com a permissão do loteamento do fundo, e até deu uns 400 metros de esgoto e agua pluvial também. A parte de piso externo também foi nós que executamos, a frente também foi nós que executamos". Disse Engº. Luiz.

Disse não se lembrar se existia a platibanda.

"A caixa d´água era insuficiente no volume, porque era menor, e não tinha como solucionar os problemas, por isso foi feita nova licitação de nova caixa d´água. Ela não dava suporte a obra. (...) como também a energia, nós fizemos , porque era com 45 KWA e nós fizemos com 75." Asseverou o Engº. Luiz.

Link para acesso integral da oitiva: ***https://youtu.be/_KhfwHAN-ak***

4.16 Sr. José Ferreira de Avelino – Data da Oitiva: 08/06/2021

Disse que não tem ligação nenhuma com a administração pública e fez uma pintura para a Mococa Engenheira que venceu a concorrência.

Afirmou que quem acompanhava a obra era os Engenheiros Rodolfo e Eduardo Leonhard. Disse que refez o serviço de elétrica em virtude da má qualidade dos serviços. Disse o genro que é eletricista Diego Avelar apontou de forma verbal os erros na parte elétrica da UPA.

Afirmou que a Mococa Engenharia é de propriedade do Senhor Domingos Quilice, empresa que foi contratada para reformar a UPA para sua inauguração, onde a testemunha foi contratado para fazer a pintura e parte elétrica.

Foi perguntado quais os serviços foram pegos pelo Domingo Quilice (Mococa Engenharia), no que Sr. José disse: "***Pintura, que ia pintar de novo, alguns azulejos que ia mexer, alguns encanamentos, ele pegou o prédio pronto, ele***

simplesmente fez uma revisão no prédio, fazer dizer assim então, para poder inaugurar ima revisão". (...) Foi feita uma licitação.

Link para acesso integral da oitiva: https://youtu.be/r9LHNfj4XTo

4.17 Sr. Engº. Luis Eduardo Menegatti Data da Oitiva: 08/06/2021

Não compareceu na oitiva tendo encaminhado relatório médico expedido pelo médico Dr. Ricardo B. Dmetruk - da especialidade psiquiatria – com registro profissional no Conselho Regional de Medicina – CRM sob nº. 115289, com data de 14 de junho de 2021, protocolizado na Câmara Municipal sob nº. 1567 em 15/06/2021, com provável quadro F02 / F10.6 (CID-10). Em decisão da Comissão e pelo relatório apresentado, optou-se pela dispensa da testemunha, podendo ser ouvida em caso de instrução policial e ou judicial, se houver, e após a devida perícia médica.

Link para acesso integral da oitiva: https://youtu.be/r9LHNfj4XTo

4.18 Sr. Germano Pucciarelli - Data da Oitiva: 08/06/2021

Foi o encarregado de licitações da Prefeitura Municipal de Mococa em 2011.

Disse que recebe a documentação da engenharia, montam o edital e encaminham para o jurídico analisar, não havendo nada a corrigir ou acrescentar abre-se o processo licitatório.

O Diretor e engenheiro responsável em 2011 era o Luis Menegatti.

"Dentro desse contrato houve 7 aditivos", disse Germano.

Link para acesso integral da oitiva: https://youtu.be/r9LHNfj4XTo

4.19 Sr. Engº. Sebastião Carlos Vini Luz Braga Data da Oitiva: 08/06/2021

Ocupante de cargo comissionado de livre nomeação e exoneração na Prefeitura Municipal de Mococa, no setor de engenharia, no período de 10/2010 à 03/2012.

"Tive uma participação bem curta, pois a ordem de serviço saiu dia 29 de setembro 2011, e eu saí de lá 01/03/2012, mas a planilha que veio do Estado, Federal, ela passou na minha mão, o projeto e a planilha, só encaminhei ela para a licitação, esse foi meu trabalho somente", disse.

Disse que a responsabilidade pela análise do projeto, constatação de irregularidades e fiscalização é do Diretor de Obras que no caso era o Menegatti.

Link para acesso integral da oitiva: https://youtu.be/r9LHNfj4XTo

4.20 Sr. Arquiteto Eduardo José Leonhard – Data da Oitiva: 08/06/2021

Foi Diretor do Departamento de Obras entre novembro de 2015 e fevereiro de 2018.

Disse que participou de dois processos licitatórios que participou referente a UPA, um referente serviços internos e outro da entrada do prédio. "Fiz o acompanhamento dessas duas licitações".

"A responsabilidade está no fiscalizador, eu participei de varias medições e a responsabilidade também é do Diretor de Departamento". Disse.

Disse que o Departamento tinha deficiência de funcionários o que levou a Prefeitura contratar uma empresa terceirizada para elaborar projetos.

"É uma percepção só, vereador, de que ele não finalizou porque ele não deu conta do preço dado para executar e o preço real que a obra custaria, então no meio do caminho ele percebeu que que teria condições de concluir e ai esquivou da situação" (...) Quando entramo a cobertura estava feita, e nós acompanhamos tudo que aconteceu, vimos vídeo, fotos, né, eu entendo assim, aquele tipo de construção é uma construção mista, onde você constrói alvenaria fixada na estrutura metálica, e no meu entendimento do jeito que foi feito lá, o Senhor repara que a estrutura de cobertura estava ancorada na alvenaria, como tem que ser, ela tá travada, do ponto de vista da NBR e ABNT

eu não vejo uma execução errada. (...) a única coisa que desprotege o telhado é a falta de um beiral.

Link para acesso integral da oitiva: https://youtu.be/r9LHNfj4XTo

5. DO LAUDO PERICIAL

Com o objetivo de auxiliar a Comissão foi requerido a contração de profissional habilitado para emissão de laudo pericial.

Foram realizadas vistorias e visitas técnicas com mapeamento das ocorrências, avaliações do estado atual da estrutura e possível existência de fissuras, rachaduras e deformações no edifício. Análise dos projetos existentes (arquitetônico e estrutural).

A Identificação e verificação analítica das causas das possíveis anomalias estruturais e construtivas existentes.

Ocorreram duas reuniões com a Comissão Especial de Inquérito nº 01/2021 para início dos trabalhos e outra na ocasião da entrega do laudo técnico pericial para dirimir dúvidas e aceitação do serviço.

Foram disponibilizados os documentos para a devida análises técnicas dos projetos arquitetônicos e plantas de situação, projeto de fundações e projeto de lajes e cintas em concreto armado, se houver; conjunto de plantas com o projeto geométrico da alvenaria; relatórios de acompanhamento de obras.

Foi apresentado o laudo técnico pericial com as possíveis anomalias e patologias encontradas no prédio, com fotos e desenhos ilustrativos, incluindo todos os serviços objeto da contração, que é parte integrante deste relatório.

O Laudo Pericial assim concluiu:

> ***"5. CONCLUSÃO***
>
> ***Verifica-se que a cobertura do imóvel foi executada em divergência com o edital e plantas apresentadas,***

com presença de beiral onde deveria ser executado platibanda.

Além do mais, diversos erros de execução e projeto foram constatados na cobertura, tendo como a principal a ausência de travamento, junto a presença do beiral, que culminou com o arrancamento da cobertura do imóvel durante a chuva.

Cabe a ressalva que tal problema poderia ser identificado, mesmo após a conclusão da obra, através de uma análise visual do interior da cobertura, por meio da portinhola de acesso, confirme figura 16.

Até a data da vistoria 03 de novembro de 2021, não foi constatado risco de desabamento do empreendimento. Contudo, faz-se necessário a recuperação da estrutura do telhado o mais rápido possível, a fim de evitar o agravamento das manifestações patológicas encontradas.

Portanto, diante dos fatos supramencionados, conclui-se que o motivo do sinistro acontecido no imóvel da Unidade de Pronto Atendimento – UPA foi o compilado de erros de projeto e execução da cobertura do empreendimento.

DANILO DOVIDIO CARVALHO – ENGº. CIVIL

CREA/SP: 5070404580

6. CONCLUSÕES

Restam, portanto, evidentes as falhas apontadas pelo Laudo Pericial, que merece especial atenção do Poder Executivo para que seja instrumento educativo

para as futuras obras do município. Também serve de alerta para uma análise das obras existentes quanto à segurança em casos de temporais e vendavais e outros fenômenos naturais.

Mais que encontrar culpados é preciso dotar o poder público de instrumentos capazes de garantir obras com qualidade e prevendo riscos naturais suscetíveis a cada modalidade de obra. Pelas oitivas verifica-se a necessidade de que a Prefeitura seja estruturada com equipe qualificada de engenheiros e arquitetos concursados, pois esses profissionais estão falta na estrutura orgânica da Prefeitura, causando sérios problemas no desenvolvimento contínuo dos serviços públicos, na busca da qualidade e até mesmo na responsabilização dos atos praticados. Importante salientar que toda obra publica objetiva o atendimento à população, gerando um fluxo constante de pessoas, sendo necessário que sejam edificadas com a melhor qualidade possível, e o acompanhamento e a fiscalização é instrumento primordial para se garantir a qualidade mínima necessária. Estamos falando de prédios e estruturas que servem ao povo e devem oferecer segurança, funcionalidade e comodidade aos usuários e trabalhadores, que são os reais pagadores das obras e serviços públicos.

De cada depoimento no âmbito desta CEI foi possível tirar ensinamentos que merecem atenção especial do Poder Executivo. Sabemos que essas mazelas veem de muitos anos, mas é preciso dotar a prefeitura de corpo técnico qualificado e comprometido.

Houve, no mínimo, negligência dos diretores de obras envolvidos na Construção da UPA, afinal, desde o projeto até a entrega da obra foram muitos percalços, que o devido planejamento poderia ter evitado.

Integra este relatório os seguintes anexos:

I) **Anexo I -** Cópia das mídias das oitivas realizadas pela Comissão;

II) **Anexo II -** Cópia integral do Laudo Pericial emitido pelo Engenheiro Civil Danilo Dovidio Carvalho – CREA/SP 5070404580.

Por todo o exposto, esta comissão delibera pela remessa de cópia dos autos, em especial deste relatório:

a) **Ao Ministério Público local, para que se entender necessário, promova a responsabilização civil ou criminal dos investigados, como exige o art. 58, §3º, da Constituição Federal;**

b) **Ao Sr. Prefeito Municipal para conhecimento e atuação no sentido dotar a Prefeitura de instrumentos capazes de prevenir a edificação de obras públicas sem a devida atenção aos desastres naturais e ainda que atue no sentido da contratação e qualificação dos profissionais de Engenharia e Arquitetura objetivando formar um corpo técnico capaz de responder as demandas das obras públicas e privadas;**

c) **Ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo para as devidas anotações que achar necessárias;**

Este é meu relatório, smj!

Câmara Municipal de Mococa, 21 de fevereiro de 2022.

Vereador Professor **Clayton Divino Boch**
RELATOR (Republicanos)

VOTAM COM O RELATOR:

Vereador Dr. **Thiago José Colpani**
PRESIDENTE (PL)

Vereador **José Antonio de Sousa**
MEMBRO – (PL)

Vereador **Luis Fernando dos Santos**
MEMBRO - (Republicanos);

Vereador **Guilherme de Souza Gomes**
MEMBRO - (PSDB).

Minuta Decreto Legislativo de Aprovação

DECRETO Nº ___, DE __ DE _____DE 2022.

APROVA RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO ESPECIAL DE INQUÉRITO NOMEADA PELO ATO DA MESA Nº 379, DE 30/03/2021.

A CÂMARA MUNICIPAL MOCOCA APROVA E EU, _____, PRESIDENTE DA CÂMARA, PROMULGO O SEGUINTE DECRETO LEGISLATIVO

Art. 1º Fica aprovado o Relatório Final da Comissão Especial de Inquérito nomeada através do Ato da Mesa nº 379, de 30/03/2021 - constituída por meio do Ato da

Mesa n° 379 de 30 de março de 2021, por força do requerimento nº 187 de 29 de março de 2021, destinada a investigar supostos fatos ilegais, irregulares, atos e omissões relacionados às obras da Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24. - que estabelece o seguinte encaminhamento para os assuntos objetivos do inquérito:

a) remessa ao Ministério Público local, para que se entender necessário, promova a responsabilização civil ou criminal dos investigados, como exige o art. 58, §3º, da Constituição Federal;

b) remessa ao Sr. Prefeito Municipal para conhecimento e atuação no sentido dotar a Prefeitura de instrumentos capazes de prevenir a edificação de obras publicas sem a devida atenção aos desastres naturais e ainda que atue no sentido da contratação e qualificação dos profissionais de Engenharia e Arquitetura objetivando formar um corpo técnico capaz de responder as demandas das obras públicas e privadas;

c) remessa ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo para as devidas anotações;

Parágrafo Único - O Relatório Final e seus anexos de que trata o caput deste artigo fica fazendo parte integrante desta Resolução.

Art. 2º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.